

Mateus 26

26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;

28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

INTRODUÇÃO

Seguimos nossa nova série. E hoje celebramos a Páscoa sentando À MESA COM CRISTO. Mateus 26.26-29 descreve a Santa Ceia. E nesta Mesa vivemos CONSAGRAÇÃO, CRUCIFICAÇÃO, PERDÃO e ESPERANÇA. Estar a Mesa é algo central na caminhada da fé. E hoje, quando celebramos a Páscoa, veremos como encontramos o perdão de Cristo e isso muda nossa vida. Você já viveu essa mudança em Cristo? Quer viver? Vem com a gente!

ENTENDENDO O TEXTO

Os quatro Evangelhos falam sobre os últimos dias de Cristo. Sua morte, crucificação e ressurreição. Tudo acontece justamente quando os judeus comemoravam a Páscoa. O principal evento do calendário judaico, quando era lembrado que um dia foram escravos no Egito. E Deus, com sinais e maravilhas, liberta-os e os conduz a terra prometida.

É isso que Jesus e seus amigos comemoram. Mas a grande surpresa pra seus discípulos foi perceber que, embora a libertação do povo judeu da escravidão imposta pelo Egito tenha sido magnífica e memorável, essa não era a história principal. Apenas apontava para algo ainda maior que Deus iria fazer.

Se hoje, Deus lhe concedesse o poder de mudar qualquer coisa em sua vida, o que você mudaria? Apenas uma coisa! Pensamos em ter mais dinheiro, saúde, reconhecimento, mais amor, mais alguma coisa. O que resolveria nossa vida? A Páscoa nos ajuda a perceber a grande verdade que poucos enxergam. O que de fato está errado. O que precisa ser mudado em nossa vida!

Vamos tentar enxergar o panorama Bíblico geral pra entender. Tudo começa em Gêneses, quando “No princípio, criou Deus os céus e a terra”. Acreditar nisso é crer que a vida não é acidente evolutivo, mas consequência da ação de um Deus poderoso e amoroso, que está no controle. A Bíblia diz que no início TUDO ERA BOM. Mas a história muda rápida e tragicamente. O homem se rebela contra Deus e decide viver suas próprias regras. Chamamos isso de QUEDA. Porque a partir daí toda humanidade sofre adedência ao se afastar mais e mais de Deus e Sua vontade. Chamamos ao ato da humanidade não obedecer a Deus e viver sua própria vontade, de PECADO. “A obediência não é mais o princípio orientador de sua vida, mas seu conhecimento e vontade”(Gohhen). A partir de então nada mais é como devia ser!

Toda vida humana é afetada. Nossa rebelião nos leva inevitavelmente a autodestruição. O pecado é um poder sedutor e destrutivo! As relações entre seres humanos passam a ser de domínio egoísta ao invés de amor abnegado (Gn 3.16). O trabalho se torna um fardo (Gn 3.17). A briga e morte entre irmãos destrói a família (Gn 4.8). A poligamia deturpa o que Deus planejou pra o casamento (Gn 4.19). E a perversidade humana se torna tão imensa que Deus se arrepende de ter criado o homem e envia o dilúvio, que não é capaz de lavar nossos pecados. O pecado segue estendendo seus braços e afeta mais do que indivíduos. Ele alcança a sociedade. E é isso que vivemos hoje!

A humanidade é criada para viver seus dias a partir de Deus. Entenda, “quando homens e mulheres estão afastados de Deus, não deixam de ser religiosos; em vez disso, colocam sua realidade religiosa em outro lugar, em algum aspecto da criação”. Ao rejeitar Deus, encontramos outra coisa como centro de nossas vidas. Não é sem motivo que a Bíblia vai associar a idolatria ao adultério (abandonar nossa relação amorosa com Deus e buscar em outros lugares o amor e completude que ansiamos).

Não podemos minimizar o poder destrutivo do pecado que, sorrateiro, desfigura, deforma, desorganiza, corrompe. Jo 10.10 diz “o ladrão vem somente para roubar, matar e destruir”. É o que encontramos ao nos afastar de Deus. Não há outra opção! C.S.Lewis diz que “a bondade existe, por assim dizer, por si só: a ruindade não passa de bondade arruinada. E primeiro precisa haver algo bom para, então, poder ser arruinado”. E é isso que sentimos quando parece que a vida vai se acertando, que não precisamos mais de Deus ou de quem quer que seja. Mas na próxima curva a vida parece desmoronar sem aviso prévio. Deus em sua misericórdia não permite que a corrupção do pecado vá até o final. Mesmo longe de Deus, Ele ainda restringe os efeitos devastadores do pecado sobre a humanidade. Mas a vida jamais será completa sem Ele. E a cura só acontece em Cristo. É isso que Jesus fez na Páscoa!

A humanidade deveria se relacionar com Deus e viver feliz e satisfeita ao amar e ser amado ao caminhar em constante comunhão com Deus. A queda fez com que perdêssemos isso. A redenção é a restauração dessa perspectiva. Somente em Cristo é restaurada a verdadeira vida que se perdeu na QUEDA. “O enredo principal da Bíblia é a narrativa de como Deus restaura uma criação que tinha sido desfigurada pelo pecado” (Goheen). A vida humana só é vivida plenamente diante de Deus, consciente de sua presença constante, reagindo positivamente a sua palavra, pronto para servi-lo. A vida deve ser vivida em constante resposta a Deus. Como em uma caminhada em que você segue conversando com um grande amigo.

O pecado fez com que nos perdêssemos. Mas o Evangelho é o poder de Deus pra salvar (Rm 1.16; I Co 1.18; 2.4,5). A questão não é o que você consegue fazer, mas o que Jesus fez por você. Ao morrer na cruz Jesus morre em nosso lugar, paga o preço que nenhum de nós pode pagar. Entenda! A Páscoa comemorava a libertação, relembrando ao povo de Israel que Deus os libertara do cativeiro no Egito. Mas tudo é uma grande referência a algo maior que viria. Pois Jesus é o grande libertador, que nos liberta do pecado que nos escraviza e nos afasta de Deus. Jesus derrama seu sangue para firmar a nova aliança na cruz, entre nós e Deus!(I Pe 1.18,19) Jesus sabe que sua morte tornaria a aliança viável. Nenhum esforço nosso seria capaz disso.

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

O Lugar de Perdão: Jesus fez muitas coisas boas. Mas Ele mesmo afirma que o propósito de sua vida era sofrer e morrer(Jo 12.27,28). O que Cristo fez foi pagar o preço morrendo em nosso lugar e vencendo a morte e o pecado. Em Cristo temos o perdão dos nossos pecados. Pecados que são imperdoáveis se considerarmos nossa caminhada, nossa falsa retidão, nossa indisposição em obedecer Deus e seguir seu caminho.

Pense comigo por um instante! Quantas vezes, ao longo da semana conturbada, não ansiamos por sangue alheio. Talvez um chefe injusto e abusivo, um colega de trabalho canalha e mentiroso, um vizinho fofoqueiro e invejoso, um motorista agressivo e abusado. Mas algumas vezes desejamos o sangue de pessoas mais próximas. Um filho que te tira do sério e falta com o respeito, pais que são invasivos e opressores, cônjuges ingratos, traidores, ausentes. Quantas situações nesse nosso mundo caótico despertam em nós o desejo por justiça! Queremos que a pessoa pague cada centavo devido.

Mas o problema dessa linha de ação é que todo dia também estamos do outro lado desse julgamento. E somos tão malvados e egoístas que nem percebemos quando magoamos ou não damos o que é devido, somos ausentes indiferentes, invejosos, vingativos, traiçoeiros, insaciáveis. A grande verdade que a Bíblia nos apresenta é que não há mocinhos e bandidos. Todos nós somos dignos da condenação eterna por parte de Deus(Rm 3.10-12).

Pense como seria se todos os seus atos ocultos fossem revelados. Se todos seus pensamentos mais sombrios e egoístas viessem a público. Sei que você não se sente confortável com essas coisas. É provável que você tenha tentado mudar várias vezes, mas foi vencido por uma força maior que a sua vontade de mudar. É isso que caracteriza a escravidão do pecado. Você não é capaz de efetuar a mudança que precisa. E ainda merece toda a condenação!

Efésios 2.4,5 diz: “4 Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, 5que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos”(NTLH).

O amor de Deus se revela em Cristo para nos dar uma nova vida! Ele se entrega em nosso lugar ao olhar nos olhos de seus discípulos imperfeitos e, mesmo de Judas, o traidor, e dizer que seu sangue seria derramado por eles. Para que uma nova aliança fosse firmada. Não mais baseada em nossa capacidade de nos manter santos. Mas na simples iniciativa de Deus de amar e perdoar cada um de nós. Esse é o mesmo amor que na cruz, após ser insultado, açoitado, humilhado, caluniado, ergue seus olhos ao céu e diz “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”(Lc 23.34). Que durante a ceia, sabendo de tudo que ia acontecer disse: “27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.” (Mt 26.27,28). Que amor é esse? Um amor capaz de perdoar! É difícil para a gente entender isso, porque está muito longo de nosso senso comum.

CONCLUSÃO

Na cruz encontramos o perdão que só Deus pode dar, pois Ele foi o ofendido com o nosso pecado. Esse perdão nos transforma e nos faz viver uma nova vida. A MESA COM CRISTO, percebemos que esse perdão é fruto do seu amor por nós! Amor incondicional, pois a dívida é impagável!

O que você faria se tivesse direito a ter um pedido atendido? Espero que tenha percebido que de todas as coisas que podemos querer, a única que pode realmente mudar nossa vida, quem somos e como vivemos em um mundo quebrado, é o perdão de Deus. Nada é mais poderoso. Nada é mais impactante!

Mas como recebemos, como vivemos esse perdão? Simplesmente fechando os olhos e parando de lutar contra Deus, se rendendo ao seus pés, deixando que Suas palavras guiem sua vida. Entregando-se em obediência para viver o plano de Deus e abandonando o seu. Chamamos isso de conversão!

Você ainda vai errar. Ainda vai desobedecer. Mas cada dia que caminhar com seus ouvidos atentos

em Deus, estará mais perto Dele, de viver Seu plano, Sua vontade BOA, PERFEITA E AGRADÁVEL (Rm 12.1-2). E de viver esse perdão mais profundamente a cada dia!

Como está seu coração?! Você foi perdoado. Não há mais débitos em sua conta divina. Deus te trata a partir desse novo momento. E seu coração precisa viver a partir desse novo momento. Não somos capazes de carregar esse fardo. Nossa dívida é impagável! Por isso Jesus levou por nós! Viva o perdão de Deus hoje na sua vida!

DESAFIO

Como você viveria se todos os seus pecados, erros tropeços, vacilos, falhas, fossem zerados? Pare para pensar em um vida assim. A cada dia dessa semana agradeça a Deus pelo perdão de cada pecado cometido. E viva como alguém perdoado.